

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### ASPECTOS DE SEGURANÇA LIGADOS AOS MEDICAMENTOS MANIPULADOS, E USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS

Yano HM<sup>1</sup>, Auricchio MT<sup>1</sup>.

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP<sup>1</sup> – e-mail: [heleyano@ial.sp.gov.br](mailto:heleyano@ial.sp.gov.br)

Farmácias magistrais são autorizadas a manipular medicamentos, inclusive aqueles que exigem autorização especial como psicotrópicos ou entorpecentes. A Seção de Farmacognosia do Instituto Adolfo Lutz tem recebido amostras manipuladas por farmácias, associadas a várias queixas. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir casos de produtos manipulados recebidos no laboratório do ponto de vista da segurança de uso de medicamentos. 1. Para um mesmo paciente, manipulação de dois medicamentos diferentes cujos rótulos foram trocados. 2. Frascos de matérias-primas com rótulos trocados. 3. Troca de rótulos de medicamentos manipulados para pacientes diferentes. 4. Dois casos de superdosagem de digitoxina. 5. Superdosagem de colchicina onde o paciente foi a óbito. 6. Solução oftálmica de nitrato de prata a 1%, com teor acima do declarado resultando em danos ao paciente. Discussão: Dada sua complexidade, o processo de manipulação é de difícil controle podendo acarretar conseqüências indesejáveis com diferentes graus de gravidade ao paciente dependendo do tipo de medicamento em questão. Diferentemente “produtos naturais” podem conter adições intencionais de substâncias ativas não reveladas no rótulo, sem que sua origem seja definida quanto a ser manipulados ou fabricados. Estes exemplos ilustram o quanto a utilização de medicamentos ainda se dá de forma irracional em nosso meio.